

## Sumário

- Ocorrência de Disfunção Temporomandibular em portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica** 1-8  
*Eulália S S Pinheiro, Roberta Gonçalves Gonçalves, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, Guilhardo Fontes Ribeiro & Kátia Nunes Sá*
- Alterações na Postura e na Marcha do Portador da Doença de Parkinson** 9-18  
*Fernando Jorge Seixas Atta, Bárbara Lobo, Ailton Mello, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes & Kátia Nunes Sá*
- Perfil Postural de Bailarinas Clássicas: Análise Computadorizada** 19-28  
*Gabriela Andrade Job Meir; Luana Santos Gonçalves, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, Silvana Ribas & Kátia Nunes Sá*
- Associação Entre a Alteração Postural e da Oclusão em Portadores de Sinais e Sintomas de DTM** 29-44  
*Maiana Dela Cella Monteiro, Lígia Batista da Silva Santos, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes & Kátia Nunes Sá*
- Associação entre a Postura e a Personalidade em Acadêmicos do Curso de Fisioterapia** 45-55  
*Luciano Raymundo de Almeida Golveia, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, Silvana Ribas & Kátia Nunes Sá*
- Associação do Apoio Plantar com Desvios do Tronco no Plano Sagital** 57-66  
*Rafaela Galvão Rodrigues Gomes, Bernardo Dias, Israel Souza, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, João Amaro Coelho-Neto & Kátia Nunes Sá*
- Alterações Lombo-Pélvicas Provenientes do Uso de Salto Alto** 67-77  
*Tamiles Santos, Luciana Oliveira, Naiane Patrício, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, João Amaro Coelho-Neto & Kátia Nunes Sá*
- Efeito Imediato da Intervenção da ATM na Biomecânica da Postura em Escolares** 79-89  
*Tatiana Oliveira Simões, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, João Amaro Coelho-Neto & Kátia Nunes Sá*
- Alterações Posturais Associadas ao Uso de Mochilas em Escolares** 91-99  
*Ana Paula Quixadá, Priscilla Ramalho, Abrahão Fontes Baptista, Selena Márcia Dubois Mendes, José Henrique Aragão & Kátia Nunes Sá*
- Avaliação postural computadorizada em pacientes portadores da fibrose cística em um centro de referência de Salvador** 101-111  
*Francisco Oliveira, Cristiane Dias, Anna Lúcia Dinniz, Selena Márcia Dubois Mendes, Abrahão Fontes Baptista & Kátia Nunes Sá*

## Associação entre a Postura e a Personalidade em Acadêmicos do Curso de Fisioterapia

<i>Luciano Raymundo de Almeida Golveia</i>	GDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Musculoesquelético & UNIME – União Metropolitana de Educação e Cultura Faculdade de União de Ciências Agrárias e da Saúde
<i>Abraão Fontes Baptista</i>	GDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Musculoesquelético & UFBA – Universidade Federal da Bahia
<i>Selena Márcia Dubois Mendes</i>	EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública & GDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Musculoesquelético
<i>Silvana Ribas</i>	EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública & GDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Musculoesquelético
<i>Kátia Nunes Sá</i>	EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública & GDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Musculoesquelético
Análise do Manuscrito	Corpo Editorial da Bahiana
Recebido em Nov/10	Aprovado em Dez/10

### Resumo:

**Introdução:** A postura é a posição que o corpo adota perante a gravidade sobre influência de fatores anatômicos, estruturais e psicossociais. Alguns autores, como Godelieve Denys-Struyf têm buscado evidenciar a influência da personalidade na postura corporal. **Objetivo:** Verificar a associação entre a postura corporal e a personalidade em acadêmicos de fisioterapia de uma instituição particular de ensino superior de Lauro de Freitas, Bahia. **Método:** Estudo observacional analítico de corte transversal para avaliar a postura corporal e a personalidade e verificar a associação entre os dois baseando-se nos perfis delineados por Godelieve Denys-Struyf (GDS). Foi realizada avaliação postural fotográfica para avaliar a postura e a aplicação de um questionário chamado "Teste de Personalidade" para identificar os tipos de personalidade dos indivíduos. **Resultados:** Participaram do estudo 50 acadêmicos do curso de fisioterapia de ambos os sexos tendo prevalecido o sexo feminino, destros e com idade variando entre 19 e 44 anos. Do total de participantes do estudo em 88% foi possível associar a postura à personalidade tendo prevalecido os tipos AM-AL, AM-PL e AP-PA-PL de GDS ( $p < 0.001$ ). **Conclusão:** Com este estudo foi possível concluir que além da genética e dos outros fatores, a personalidade é também uma grande influenciadora da postura corporal de um indivíduo.

**Palavras-chaves:** Postura, Personalidade, GDS

### Association Between Posture and Personality in College Students

### Abstract:

**Introduction:** The posture is the position that the body adopts on the influence of gravity on anatomical, structural and psychosocial factors. Some authors, such as Godelieve Denys-Struyf have thought to emphasize the influence of personality in body posture. **Objective:** To assess the association between body posture and personality in academics of physiotherapy

for a particular institution of higher education in Lauro de Freitas, Bahia. Methods: An observational study cross-sectional analysis to evaluate the body posture and personality and to verify the association between the two based on profiles outlined by Godelieve Denys-Struyf (GDS). It was realized a photographic evaluation to evaluate the posture and it was applied the personality test questionnaire to identify the types of personality of individuals. Results: There were 50 academicians of the course of physiotherapy of both sexes prevailing the women, deft and aged between 19 and 44 years. Of the total of participants in the study in 88% it was possible to associate the posture and the personality that prevailed the types AL-AM, AM-PL and AP-PA-PL of GDS ( $p < 0.001$ ). Conclusion: With this study it was possible to conclude that in addition of genetics and other factors, the personality is also a major influence of body posture of an individual.

Key Words: Posture, Personality, DGS

### **Asociación entre la postura y personalidad en el Departamento Académico de Terapia Física**

#### **Resumen**

Introducción: La postura es la posición que el cuerpo adopta ante la influencia de la gravedad sobre anatómicas, estructurales y psicosociales. Algunos autores, como Godelieve Denys-Struyf han tratado de poner de relieve la influencia de la personalidad en la postura del cuerpo. Objetivo: Investigar la asociación entre la postura del cuerpo y la personalidad de la terapia física académica de una institución privada de educación superior en Lauro de Freitas, Bahia. Método: Estudio observacional transversal sección de análisis para evaluar la postura del cuerpo y la personalidad y el estudio de la relación entre los dos sobre la base de los perfiles descritos por Godelieve Denys-Struyf (GDS). La evaluación fotográfica se realizó para evaluar la postura la postura y la aplicación de un cuestionario denominado "Test de la Personalidad" para identificar los tipos de personalidad de los individuos. Resultados: Se incluyeron 50 alumnos del curso de la terapia de ambos sexos que prevalecieron las mujeres, la mano derecha y con edades comprendidas entre 19 y 44 años. Del total de participantes en el estudio el 88% fueron incapaces de asignar la posición de los tipos de personalidad que prevaleció AL-AM, AM y PL-PL-AP-PA GDS ( $p < 0,001$ ). Conclusión: Este estudio fue posible concluir que, además de factores genéticos y otros, la personalidad es también una gran influencia de la postura corporal de un individuo.

Palabras clave: La postura, la personalidad, GDS

Association entre la posture et de la personnalité dans le département universitaire de médecine physique

#### **Résumé**

Introduction: La posture est la position que le corps adopte devant l'influence de la gravité sur anatomiques, structurelles et psychosociales. Certains auteurs, tels que Godelieve Denys-Struyf ont cherché à mettre en évidence l'influence de la personnalité sur la posture du corps. Objectif: étudier l'association entre la posture du corps et la personnalité académique de la thérapie physique d'une institution privée d'enseignement supérieur à Lauro de Freitas, à Bahia. Méthode: observation section d'analyse pour évaluer la posture du corps et de la personnalité et l'étude de la relation entre les deux basées sur les profils définis par Godelieve Denys-Struyf (GDS). L'évaluation de photographie a été réalisée pour évaluer la posture orthostatique et l'application d'un questionnaire appelé "test de personnalité" d'identifier les types de personnalité des individus. Résultats: Il y avait 50 étudiants du cours de la thérapie des deux sexes ayant prévalu femmes, droitiers et âgés entre 19 et 44 ans. Du total des participants à l'étude 88% ont été incapables d'assigner la position des types de personnalité ayant prévalu AL-AM, AM-PL et PL-AP-PA GDS ( $p < 0,001$ ). Conclusion: Cette

étude a été possible de conclure que, en plus de facteurs génétiques et d'autres, la personnalité est aussi une grande influence sur la posture du corps d'un individu.

Mots-clés: posture, la personnalité, les GDS

## Introdução

A postura é a posição que o corpo adota perante a força da gravidade de forma que suas articulações estejam fisiologicamente alinhadas e que o gasto energético corporal seja diminuído.<sup>1,2</sup> Em geral, a postura é considerada mais como uma função estática do que relacionada ao movimento. Contudo, esta deve ser considerada também, como a posição que o corpo adota para ao preparar-se para o próximo movimento.<sup>3</sup>

Para que um corpo mantenha-se numa postura correta, a linha de gravidade deve passar através do eixo das articulações e os segmentos corporais devem estar verticalmente alinhados ou é preciso que haja uma força contrapondo a gravidade. Estruturas inertes e dinâmicas dão essa força contrária à gravidade alinhando as articulações ao passo que a gravidade impõe carga sobre elas.<sup>4,5</sup> O conhecimento restrito do sistema musculoesquelético pode dificultar respostas duradouras ao tratamento fisioterapêutico da postura, pois os indivíduos necessitam também modificar o comportamento concomitante às mudanças da estrutura.

Diz-se que a postura correta é aquela onde as cargas impostas sobre cada articulação e o trabalho muscular para mantê-la são mínimos. Em contrapartida, a má postura é aquela onde há a exacerbação de carga sobre as articulações, desestruturando o alinhamento entre as mesmas ocasionando o aumento do trabalho muscular necessário para a manutenção da posição de equilíbrio.<sup>2</sup> Fatores anatômicos e estruturais são importantes influenciadores da postura correta. Mas sabe-se também que alguns fatores como as emoções e a personalidade têm um efeito profundo sobre o sistema nervoso que se reflete na postura do indivíduo.<sup>2,6</sup> "Nossos corpos são manifestações diretas de quem somos".<sup>7</sup> A maneira como o corpo se apresenta está diretamente relacionada aos aspectos comportamentais de cada indivíduo. O corpo não mente quando, em cada gesto e/ou postura, reflete a personalidade.<sup>8</sup> "As diferentes pulsões psicocomportamentais materializam-se no corpo pela ativação de certos músculos em um local preciso do corpo".<sup>9</sup>

Alguns autores têm buscado evidenciar as associações entre o perfil comportamental com desvios posturais corporais. Nos anos 1960-1970 Godelieve Denys-Struyf desenvolveu o método das cadeias osteoarticulares e músculo-aponevróticas e as técnicas G.D.S. a partir de sua experiência como retratista da antropometria, estabelecendo bases de compreensão psicocorporal, com o objetivo de realizar uma abordagem mais individualizada da mecânica humana aplicando o método à fisioterapia no contexto postural. O método propõe uma compreensão dos processos psicocorporais para uma melhor gestão dos modos de funcionamento corporal. Partindo da noção de que o corpo é linguagem sabe-se que este se expressa pela postura, gesto e mímica. O perfil psicológico reflete-se no corpo mesmo que este iniba a expressão, pois a linguagem corporal e o comportamento estão associados ao sistema muscular. Este método de análise postural, do gesto e das formas do corpo permite delimitar um campo psicofisiológico, conotando os pontos fortes e fracos de cada indivíduo. Desta forma, concebe a possibilidade de definição de abordagens terapêuticas mais adequadas e estratégias preventivas. As cadeias osteoarticulares e músculo-aponevróticas e as técnicas G.D.S. de Godelieve Denys-Struyf estão baseados na idéia de que os impulsos comportamentais estão diretamente e necessariamente ligados às alavancas articulares e às cadeias musculares. Os músculos dessas cadeias recebem estímulo do sistema nervoso sendo então ativados ou inibidos e agindo sobre as articulações fazendo com que o corpo adote posturas que expressam impulsos da personalidade ou manifestam um comportamento circunstancial. O indivíduo pode tentar inibir a expressão, mas ainda assim o sistema neuromuscular é ativado expressando o comportamento.<sup>10</sup>

Apesar da relevância da investigação de fatores associados aos desvios posturais, poucos estudos têm sido desenvolvidos para identificar a relação entre o comportamento psicossocial e os desvios corporais. Como intervenções preventivas e terapêuticas necessitam de dados que subsidiem suas ações, o desenvolvimento de estudos observacionais se faz necessário.

O objetivo deste estudo é verificar a associação entre a postura corporal e a personalidade em acadêmicos de fisioterapia de uma instituição particular de ensino superior de Lauro de Freitas, Bahia.

## **Método**

O presente trabalho é estudo observacional analítico, de corte transversal para avaliar a postura corporal e a personalidade e verificar a associação entre os dois baseando-se nos perfis delineados por Godelieve Denys-Struyf (GDS).

A população da referente pesquisa foi constituída por acadêmicos do curso de fisioterapia da União Metropolitana de Educação e Cultura no estado da Bahia. Participaram deste estudo 50 acadêmicos do curso de Fisioterapia de ambos os sexos. Somente foram incluídos no trabalho os estudantes do curso de fisioterapia da unidade de Lauro de Freitas da União Metropolitana de Educação e Cultura, que foram submetidos à seleção amostral, que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) permitindo que seus dados, informações e registros fotográficos fossem utilizados nesta pesquisa com fins científicos. Foram excluídos da amostra estudada os estudantes portadores de deficiência física (a fim de evitar viés na avaliação postural), que não concluíram alguma das etapas da pesquisa ou que não concordaram com as mesmas, que tiveram alguma patologia severa ou que influenciasse significativamente no perfil postural e que eram portadores de algum distúrbio psicológico limitante.

Após assinarem o TCLE, foram submetidos a uma entrevista como processo de seleção obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa a fim de reunir indivíduos compatíveis com os objetivos do trabalho. Os participantes selecionados que foram incluídos na amostra receberam instruções sobre todo o processo da coleta de dados e, primeiramente, preencheram uma ficha de dados pessoais e responderam um questionário chamado "Teste de Personalidade" constituído de 62 questões objetivas para levantar dados específicos e relevantes à pesquisa, relacionados à personalidade. Foram realizados registros fotográficos dos participantes para a avaliação postural e para esta etapa foi necessário a utilização de roupas que possibilitassem a máxima visualização da anatomia corporal; biquíni ou calcinha e sutiã para as mulheres e sunga ou cueca para os homens. Então, com máquina fotográfica digital Sony Cyber-Shot DSC-S650, foram registradas as posturas dos indivíduos em ortostase de vista frontal, lateral direita e esquerda e posterior. Foram utilizados 24 pontos (referências anatômicas) como representação dos deslocamentos e dos ângulos de variação postural dos participantes. Para melhor visualização e a correta localização dos pontos, foram utilizadas esferas de isopor as quais foram coladas com fita adesiva em cada uma das referências anatômicas. Os pontos foram: lóbulo da orelha direita, lóbulo da orelha esquerda, acrômio direito, acrômio esquerdo, articulação esterno-clavicular direita, articulação esterno-clavicular esquerda, espinha ílaca ântero-superior direita, espinha ílaca ântero-superior esquerda, trocânter maior do fêmur direito, trocânter maior do fêmur esquerdo, linha articular do joelho direito, linha articular do joelho esquerdo, maléolo lateral direito, maléolo lateral esquerdo, maléolo medial direito, maléolo medial esquerdo, espinha da escápula direita, espinha da escápula esquerda, ângulo inferior da escápula direito, ângulo inferior da escápula esquerdo, espinha ílaca pósterio-superior direita, espinha ílaca pósterio-superior esquerda, calcâneo direito e calcâneo esquerdo. Os registros fotográficos posturais foram analisados por dois avaliadores que classificaram os participantes nos tipos posturais do método G.D.S. que são os tipos ântero-mediano (AM), pósterio-mediano (PM), pósterio-anterior-ântero-posterior (PA-AP), ântero-lateral (AL) e pósterio-lateral (PL).

As seis cadeias descritas por Denys-Struyf são: Antero-Mediano (AM), Pósterio-Mediano (PM), Pósterio-Anterior e Antero-Posterior (PA-AP), Antero-Lateral (AL) e Pósterio-Lateral (PL). Sendo que as quatro primeiras são formas basais e tem ação predominante dos músculos do tronco e as duas últimas são formas secundárias e nelas predominam a ação dos músculos dos membros. Todas as pessoas têm as seis estruturas excluindo a idéia de que cada pessoa é caracterizada por somente uma das cadeias, contudo, em geral, uma delas se destaca como principal representante da personalidade do indivíduo ou de alguma reação. 9,10

Na cadeia Antero-Mediana (Figura 1, em anexo) o corpo, principalmente o tronco, está desequilibrado para trás sendo a atividade dos músculos anteriores os responsáveis por garantir a manutenção dessa posição. Esta cadeia é considerada a cadeia do setor afetivo e quando os músculos que a representam estão em atividade temos uma pessoa instintiva, que vive em busca de estabilidade, que preza heranças culturais e familiares, paciente, que constrói o futuro a passos medidos, afetivo, sentimental e que vive com e no passado.10

A Cadeia Pósterio-Mediana (Figura 2, em anexo) é assim nomeada por ser constituída de músculos posteriores e medianos. Ela é conhecida como cadeia do setor cerebral, pois as pessoas que se apresentam com PM como cadeia principal tem características comuns da personalidade como ter conhecimento racional e analítico, ser orientado para o progresso, superação e competição, ter o hábito de imaginar e querer antecipar o futuro, necessitar conhecer o mundo exterior, desejar ter controle sobre a sua vida e a dos outros, querer sempre conquistar conhecimentos, etc. Os músculos dessa cadeia são ativados quando existe um comportamento ou reação em PM dando ao corpo uma imagem de estar sendo impelido para frente.10

Nas cadeias PA e AP (Figura 3, em anexo) não há desequilíbrio nem para frente e nem para trás. Elas estão no centro. Essas duas estruturas são muito próximas não só pelo seu equilíbrio como também por terem numerosos aspectos da personalidade em comum. Mas apesar da similaridade, elas apresentam dinamismos opostos. A PA apresenta uma postura de impulsão para cima e seus segmentos corporais alinham-se o mais próximo possível da linha de gravidade. A AP apresenta uma postura de impulsão para baixo e com afastamento dos segmentos corporais que, ainda assim, alinham-se de ambos os lados da linha da gravidade. As pessoas que apresentam essas cadeias como dominante apresentam características como emotividade, impulsividade, instabilidade, são orientados por motivações e escolhas, etc.10

A cadeia Pósterio-Lateral (Figura 4, em anexo) é tida como a "via centrífuga" do indivíduo e está relacionada à extroversão. Nesta, o corpo aparenta estar aberto e seu equilíbrio é garantido sobre uma base de sustentação larga. Em PL temos pessoas com características como extroversão, curiosidade, necessitar de contato e trocas, temer a solidão e ter consciência sobre as pessoas e o meio-ambiente ao seu redor.10

Ao contrário da PL (Figura 5, em anexo), a cadeia Antero-Lateral é uma "via centrípeta" e tem como base característica a introversão. A pessoa que apresenta AL aparenta estar fechando-se em seu próprio corpo e seu equilíbrio é sustentado por uma base mais estreita. Nessa cadeia vemos um indivíduo introspectivo, discreto, que tem facilidade de focalização e concentração da atenção, seletivo, medroso, com menos estímulos para a imaginação e criatividade, propenso à realização, especialização e aprofundamento das tarefas que empreende.10

Os questionários "Teste de Personalidade" foram analisados e também classificados nos grupos de personalidade do método G.D.S. e comparados aos perfis posturais a fim de verificar a associação entre os dois como demonstra Godelieve Denys-Struyf em seus trabalhos.

As variáveis do presente estudo foram o sexo, o tipo postural primário e secundário segundo Godelieve Denys-Struyf e o tipo de personalidade primária e secundária segundo Godelieve Denys-Struyf. As variáveis categóricas analisadas foram apresentadas descritivamente através de número absoluto e proporções e as numéricas em média e desvio padrão.

Para verificar a associação entre as posturas corporais e os tipos de personalidade inicialmente tentou-se realizar o teste de Qui-Quadrado que apresentou erro numérico devido às concentrações desproporcionais entre as variáveis gerando muitos "zeros". Após o insucesso do teste do Qui-Quadrado optou-se por realizar uma análise de correspondência para dados nominais onde foram aplicados os coeficientes de Cramer's V e o de Contingência. A Análise de Correspondência é um método gráfico de representação da associação (ou não associação) de dados em uma tabela de contingência. As linhas e colunas são representadas por pontos em um gráfico, que indicam as posições das associações.<sup>11</sup> O objetivo dessa análise é desenvolver índices simples que mostram as relações entre as variáveis qualitativas em uma tabela contingência. A representação conjunta dos índices mostra as relações entre as variáveis.<sup>12</sup>

A representação da dimensionalidade foi realizada através de um gráfico Biplot com o intuito de confirmar a associação entre as variáveis bem como identificar quais dessas estavam mais presentes. O gráfico Biplot é uma representação da dimensionalidade de uma matriz de dados onde as linhas e colunas são representados por pontos.<sup>12</sup>

Os voluntários foram convidados a participar do estudo e foram informados sobre o objetivo do estudo todos os procedimentos que seriam realizados, respeitando todos os princípios do Conselho Nacional de Saúde. As identidades dos voluntários estão mantidas em sigilo não sendo associada de maneira alguma às informações obtidas no estudo. Como a participação nesse estudo foi voluntária, foi permitida a interrupção pelo voluntário a qualquer momento, sem que isso incorresse em penalidades ou prejuízos na relação com o pesquisador ou com a instituição onde foi realizada a pesquisa. O presente estudo não trouxe riscos à saúde do voluntário que tampouco recebeu qualquer valor em dinheiro pela participação na pesquisa, mas teve a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa foram arcadas pelos pesquisadores. O voluntário teve que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) permitindo que seus dados, informações e registros fotográficos fossem utilizados na pesquisa com fins científicos. Após assinar o TCLE, o voluntário recebeu uma cópia do mesmo. Esta pesquisa atende à Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos e foi previamente avaliada e aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa da União Metropolitana de Educação e Cultura.

## Resultados

Participaram do estudo 50 indivíduos estudantes graduandos do curso de fisioterapia da UNIME unidade Lauro de Freitas, de ambos os sexos onde predominou indivíduos do sexo feminino (72%), destros (98%), idade variando de 19 a 44 anos (tabela 1).

Os participantes foram avaliados quanto à personalidade e à postura separadamente para posteriormente ser identificada a associação entre as duas. Em relação à personalidade, se verificou que a maior parte (70%) se encaixou na personalidade AM como personalidade primária. Já a personalidade secundária predominante foi a PL (76%) como demonstra a tabela 2.

A mesma predominância é observada com os tipos posturais primários e secundários. Na classificação dos indivíduos em cada categoria (Tabela 3) foi

identificado a que a maioria deles apresentava o tipo postural primário AM (66%) e o tipo postural secundário PL (76%).

Para verificar as possíveis associações entre a postura e a personalidade foi realizada uma análise de correspondência. Produziu-se, inicialmente, uma tabela de contingência (Tabela 4) para os dados de personalidade e postura. A associação entre as duas teve um resultado positivo em 88% dos casos. Verifica-se pela tabela uma associação em especial das categorias AM-PL (50%), AM-AL (16%) e AP-PA-PL (12%). Para avaliar a existência de associação linear entre esses eventos utilizou-se testes de correlação para dados nominais

como o Coeficiente de Contingência e o V de Cramer (Tabela 5). Em ambos os testes verifica-se a existência de uma associação entre as variáveis indicando que a mudança em uma das categorias da Personalidade é acompanhada de uma mudança na categoria da Postura no mesmo sentido (correlação positiva).

Por fim, para confirmar a associação entre a postura e a personalidade foi feita uma representação gráfica dos "Escore na Dimensão", assim quanto mais distante da origem estiver a categoria mais forte é a relação, e quanto mais próximo da origem mais fraca é a relação e a contribuição para a explicação da dimensão é pequena. Neste caso, mais uma vez, tanto na Postura como na Personalidade as categorias mais importantes foram AM-PL, AM-AL e AP-PA-PL (Gráfico 1).

## Discussão

Este estudo teve sucesso ao associar a postura e a personalidade baseado nos estudos de Godelieve Denys-Struyf, apesar de diversos autores criticarem a utilização de questionários para analisar a personalidade alegando que a maioria deles são incompletos ou insuficientes. 13,14,15,16 Contudo, neste trabalho houve sucesso na utilização de questionário como analisador da personalidade. O questionário utilizado nessa pesquisa foi adaptado do questionário criado por David Kersey<sup>17</sup> que baseia-se nos trabalhos de Myers & Briggs<sup>18</sup>.

Nunes et al<sup>19</sup> utilizaram escalas de personalidade como a EFE (Escala Fatorial de Extroversão) e entrevista para analisar a personalidade dos indivíduos participantes na sua pesquisa, pois acreditam em uma carência de instrumentos validados no Brasil para a análise da personalidade. Dos autores pesquisados para a confecção desta pesquisa foi observado que a maioria dos autores utiliza de instrumentos internacionais para a realização de pesquisas. Kock e Ries<sup>20</sup> utilizaram em seu estudo o questionário de Neymann-Kohlstedt para a análise da personalidade. Este instrumento é composto de 50 perguntas objetivas e analisa a personalidade segundo as tipologias Junguianas. Os autores afirmam em seu trabalho que a influência da personalidade no padrão postural não teve a frequência esperada anulando sua hipótese.

Ao contrário da pesquisa de Kock e Ries<sup>20</sup> este trabalho teve resultado positivo quanto à associação entre a personalidade e a postura de 88% confirmando a hipótese da influência de uma sobre a outra e vice-versa.

Myers & Briggs<sup>18</sup> classificam as pessoas que tem as características de AM como Guardiões e em seus estudos eles mostram que essa categoria de indivíduos é a mais frequente e representa 46,4% da população dos Estados Unidos. Eles classificam também os indivíduos com características de AP-PA como Artesãos e essa categoria representa 27% da população dos Estados Unidos. O resultado da presente pesquisa para a categoria dos indivíduos com características AM foi de 66% de sua amostra pesquisada tendo sido esta a mais frequente no estudo e para a categoria de indivíduos com características AP-PA foi de 12% estando essa como segunda mais frequente. Vemos então que, apesar da diferença entre os valores da pesquisa de Myers e Briggs<sup>21</sup> e os valores dessa pesquisa, ambas apresentam em comum as duas categorias como prevalentes na população estudada sendo a principal a que é representada por Godelieve Denys-Struyf<sup>10</sup> como AM.

Kock e Ries<sup>20</sup> classificam os indivíduos de sua pesquisa em três categorias: Extrovertidos, Medianos e Introversos. Em seus resultados eles apresentam a categoria Extrovertidos com frequência de 45% tendo sido esta a prevalente no estudo e a categoria Introversos com frequência de 15% concordando com a presente pesquisa que tem assemelhadamente a categoria PL que corresponde aos Extrovertidos como a mais frequente (76%) e a AL que representa os Introversos com menor frequência (24%).

Com este estudo foi possível concluir que além da genética e dos outros fatores, a personalidade é também uma grande influenciadora da postura corporal de um indivíduo. O conhecimento da associação entre a postura e a personalidade permite ao profissional o

melhor direcionamento das sessões terapêuticas ocasionando a aceleração dos resultados objetivados.

### **Conclusão**

Apesar da possibilidade de classificação de um indivíduo em um padrão característico de personalidade, as pessoas são diferentes. Elas podem apresentar características semelhantes, mas jamais serão iguais umas às outras. Por isso, o ser humano deve ser compreendido e respeitado como um ser particularmente individual.

### **Referências**

1. NORRIN, C. C; Levangie, P. K. Articulações: estrutura e função. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
2. MAGEE, D. J. Avaliação Musculoesquelética. 3 ed. São Paulo: Manole, 2002.
3. HALL, C.M; BRODY, L.T. Exercício Terapêutico: Na Busca da Função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
4. PALMER, M. LYNN; EPLER, M. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
5. KISNER, C., COLBY, L.A.. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2005.
6. GARDNER, M. DENA. Manual de terapia por exercícios. São Paulo: Santos, 1995.
7. FADIMAN, J, FRAGER, R. Teorias da Personalidade. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979.
8. GLASS, L. Eu sei o que você está pensando: Como decifrar pessoas observando gestos, postura, voz e olhar, entre outros sinais. São Paulo: Editora Best Seller, 2004.
9. CAMPIGNION, P. Aspectos Biomecânicos – Cadeias Musculares e Articulares Método G.D.S. – Noções Básicas. São Paulo: Summus Editorial, 2003.
10. DENYS-STRUYF, G. Cadeias Musculares e Articulares: O Método GDS. São Paulo: Summus Editorial, 1995.
11. AGRESTTI, A. Categorical Data Analysis. New Jersey: Wiley-Interscience, 2002.
12. HÄRDLE, WOLFGANG; SIMAR, LÉOPOLD. Applied Multivariate Statistical Analysis. New York: Springer, 2007.
13. LOHR, J., LYNN, S. J; LILIENFELD, S. Science and pseudoscience in clinical psychology. United Kingdom: Guilford Press, p. 95, 2004.
14. McCRAE, R. R; COSTA, P. T. Reinterpreting the Myers-Briggs Type Indicator From the Perspective of the Five-Factor Model of Personality. Washington-D.C.: Journal of Personality, v.57, n.1, p.17-40, 1989.
15. NORONHA, A. P. P. et al. Informações contidas nos manuais de testes de personalidade. Maringá: Psicologia em Estudo, v.7, n.1, p.143-149, 2002.
16. STRICKER, L. J; ROSS, J. An Assessment of Some Structural Properties of the Jungian Personality Typology. Washington-D.C.: Journal of Abnormal and Social Psychology, v.68, n.1, p.62-71, 1964.
17. KEIRSEY Temperament Sorter-II (KTS-II) [site na internet]. San Mateo CA: AdvisorTeam.com, Inc. www.personalityzone.com/. Acesso em 08/04/2008.
18. MYERS, I.B, MYERS, P. Gifts Differing: Understanding Personality Type. Lanham, MD: NBN – National Book Network, 1995.
19. NUNES, C. H. S. S. et al. O uso de escalas de personalidade e entrevista para a identificação de indicadores de transtorno anti-social. Porto Alegre-RS: Avaliação Psicológica, v.5, n.2, p.171-178, 2006.
20. KOCK, K. S; Ries, L. G. K. A Influência da Personalidade na Postura. Fisioterapia Brasil, v.5, n.2, p.92-97, 2004.
21. MYERS, I.B.; MYERS, P. How Frequent is my Type. Florida: The Myers and Briggs Foundation, 2002.

**Anexo: Tabelas e Figuras****Tabela 1 - Caracterização da Amostra**

Características	Freqüência ou Média	Percentual (%) ou Desvio Padrão
Sexo		
Masculino	14	28.0
Feminino	36	72.0
Dominância		
Destro	49	98.0
Sinistro	01	2.0
Idade		
19-44 anos	23.22	$\pm 4.666$

**Tabela 2 - Tipos de Personalidade segundo GDS**

Tipo de Personalidade	Freqüência	Percentual (%)
Primária		
AM	35	70.0
PM	3	6.0
AP-PA	8	16.0
PA-AP	4	8.0
Secundária		
AL	12	24.0
PL	38	76.0

**Tabela 3 - Tipos Posturais segundo GDS**

Tipo de Personalidade	Freqüência	Percentual (%)
Primária		
AM	33	66.0
PM	4	8.0
AP-PA	9	18.0
PA-AP	4	8.0
Secundária		
AL	12	24.0
PL	38	76.0

**Tabela 4- Tabela de contingência para a associação entre a postura e a personalidade**

Personalidade segundo GDS	Postura segundo GDS							Total
	AM-AL	AM-PL	PM-PL	AP-PA-AL	AP-PA-PL	PA-AP-AL	PA-AP-PL	
AM-AL	8	0	0	0	0	0	0	8
AM-PL	0	25	2	0	0	0	0	27
PM-AL	0	0	0	0	0	1	0	1
PM-PL	0	0	1	0	0	0	1	2
AP-PA-AL	0	0	0	2	0	0	0	2
AP-PA-PL	0	0	0	0	6	0	0	6
PA-AP-AL	0	0	0	0	0	1	0	1
PA-AP-PL	0	0	1	0	1	0	1	3
Total	8	25	4	2	7	2	2	50

**Tabela 5: Correlação para dados nominais**

	Valor	P
Cramer's V	0.865	<0.001
Contingency Coefficient	0.904	<0.001

Figura 1 - Gráfico Biplot para representação dos escores de dimensão

